



Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA  
Bacharelado em Ciências Contábeis

VICTOR GOMES DA CONCEIÇÃO

**ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS INERENTES À PESQUISA CIENTÍFICA: UM  
ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Brasília  
2015

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goés Ellery Júnior  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Diana Vaz de Lima  
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais - Diurno

Professor Doutor Marcelo Driemeyer  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais - Noturno

Victor Gomes da Conceição

**ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS INERENTES À PESQUISA CIENTÍFICA: UM  
ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Linha de Pesquisa:**

Impactos da Contabilidade na Sociedade.

**Orientadora:**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho

Brasília

2015

CONCEIÇÃO, Victor Gomes da

Análise das competências inerentes à pesquisa científica: um estudo da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília / Victor Gomes da Conceição – Brasília, DF, 2015.

52 f.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Graduação) – Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis e Atuariais – FACE. 2º Semestre de 2015.

1. Ciências Contábeis. Pesquisa científica. Leitura. Elaboração. Publicação.

Victor Gomes da Conceição

ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS INERENTES À PESQUISA CIENTÍFICA: UM  
ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e  
aprovado no Departamento de Ciências Contábeis  
e Atuariais da Faculdade de Economia,  
Administração e Contabilidade da Universidade  
de Brasília, como requisito à conclusão da  
disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e  
obtenção do grau de Bacharel em Ciências  
Contábeis, aprovado pela seguinte comissão  
examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ducineli Régis Botelho

Professora-Orientadora

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. José Alves Dantas

Professor-Examinador

Brasília, Dezembro de 2015.

Dedico este trabalho a Deus, por ser minha maior fonte de fé, força e motivação para continuar firme na minha caminhada e alcançar meus objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, razão da minha existência, pelo amor incondicional, sabedoria, força, fé e motivação que me permitiram saber lidar com as adversidades, superar os momentos difíceis, alcançar meus objetivos e concluir mais essa etapa importante da minha caminhada.

À minha avó Lourdes Bernardo, mulher pela qual tenho grande admiração, por ter me acolhido como um filho em sua vida e por ser um exemplo de pessoa forte, guerreira, batalhadora que sempre se preocupou em orientar da melhor forma possível, transmitindo valores essenciais para minha formação que foram fundamentais ao longo da minha graduação.

À minha mãe Paula Domingas, pelo carinho e apoio em todas as minhas decisões e pela preocupação em sempre me proporcionar o melhor.

Aos meus irmãos Paulo Vinícius e Hiago Augusto, por serem meus melhores amigos e estarem sempre ao meu lado me proporcionando momentos de boas conversas, risadas e descontração.

À minha tia Irene Messias, que acreditou no meu potencial e foi fundamental nos meus primeiros anos de universidade.

Aos meus padrinhos Tânia Messias e Jean Viegas e a todos os meus familiares que sempre me incentivaram, aconselharam e acreditaram no que sou capaz.

À minha amiga de longa data Thaís Lima, pelos bons conselhos, pelas aventuras que passamos juntos, pelos incentivos, pela disposição em compartilhar momentos de alegria e de dificuldades e por ser um ombro amigo importante que sempre posso contar.

Aos amigos que conquistei ao longo dos quatro anos de graduação, que foram uma das maiores fontes de incentivos para continuar firme na minha trajetória, não perder o foco, chegar ao final do curso e concluir essa monografia.

À professora Dra. Ducineli Régis Botelho, pela orientação, presteza e disposição em me apoiar neste trabalho de conclusão de curso.

Agradeço também a Universidade de Brasília, seu corpo docente, direção e administração, especialmente aos colaboradores do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, pelas boas oportunidades de aprendizado e por compartilharem suas histórias e conhecimentos.

E a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha chegada até aqui com apoio, incentivos e boas energias.

"Habitue-se a ouvir a voz do seu coração. É através dele que Deus fala conosco e nos dá a força que necessitamos para seguirmos em frente, vencendo os obstáculos que surgem na nossa estrada".

Irmã Dulce



## RESUMO

A universidade quanto instituição dotada de aspectos políticos, econômicos e sociais tem um papel importante na formação de verdadeiros profissionais-cidadãos participativos que atuam frente à sua realidade. Para isso, é fundamental a integração efetiva entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no ambiente acadêmico. Dentre essas atividades, pode-se destacar a criação e comunicação do conhecimento como produto das demais práticas da universidade, devendo o discente ter a oportunidade de participar de atividades de pesquisa científica desde seu ingresso na graduação. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto ao desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos durante o primeiro semestre letivo de 2015. Para alcançar o objetivo, elaborou-se uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, baseada nos estudos de Krüger *et al.* (2013). A amostra utilizada foi probabilística intencional. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário impresso e disponibilizado pessoalmente aos estudantes, obteve-se um total de 306 respondentes. Concluiu-se que 81% dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura de artigos científicos, mas apenas 44% dos discentes estão elaborando artigos científicos e somente 18,5% dos acadêmicos estão publicando os artigos elaborados.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Pesquisa científica. Leitura. Elaboração. Publicação.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Submissão de artigos a eventos e periódicos.....	35
Tabela 2 - Incentivos à pesquisa científica.....	37
Tabela 3 - Conhecimento da Revista Contabilidade, Gestão e Governança - CGG, UnB.....	39
Tabela 4 - Participação dos discentes em eventos.....	40

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por semestre.....	30
Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por turno.....	31
Gráfico 3 - Realização de Leitura de Artigos Científicos.....	31
Gráfico 4 - Motivos que levaram à leitura de artigos científicos.....	32
Gráfico 5 - Elaboração de artigos científicos.....	33
Gráfico 6 - Dificuldades encontradas na elaboração de artigos científicos.....	34
Gráfico 7 – Importância da elaboração de artigos para a formação universitária.....	36

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Contextualização.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Problema de pesquisa.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3 Objetivos da pesquisa.....</b>	<b>14</b>
<i>1.3.1 Objetivo geral.....</i>	<i>14</i>
<i>1.3.2 Objetivos específicos.....</i>	<i>15</i>
<b>1.4 Delineamento da pesquisa.....</b>	<b>15</b>
<b>1.5 Justificativa.....</b>	<b>15</b>
<b>1.6 Organização da pesquisa.....</b>	<b>16</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Ensino, pesquisa e extensão na universidade.....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 Pesquisa científica e sua prática no curso de Ciências Contábeis.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3 Importância do desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica pelos estudantes de graduação.....</b>	<b>23</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>27</b>
<b>3.1 Perfil da amostra.....</b>	<b>27</b>
<b>3.2 Coleta e análise dos dados.....</b>	<b>28</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>30</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....</b>	<b>48</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Contextualização

A universidade deve ser entendida como uma Instituição de Ensino Superior “pautada por princípios democráticos e transformadores” que desempenha um papel significativo para a formação de um ser humano desperto, que desenvolve e dissemina novas ideias e transforma a comunidade na qual está inserido (PIVETTA *et al.*, 2010, p. 378).

Além da formação técnica necessária para atuar como profissional, também é papel da universidade proporcionar ao discente “um crescimento como cidadão” que pertence a uma sociedade organizada e atua em prol da sua construção e modificação (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011, p. 38).

Conforme o artigo 207 da Constituição de 1988, “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Através desta relação de indissociabilidade, busca-se efetivar um padrão de qualidade de modo que o ensino superior cumpra com êxito e integração as atividades de ensino, produção e divulgação de conhecimento e as atividades de extensão, colaborando para o desenvolvimento de uma universidade comprometida com os interesses sociais.

Quanto às políticas e projetos pedagógicos da universidade, ao atuarem juntamente com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, colaboram para a coexistência dessas três atividades contribuindo para a formação do profissional preparado para atuar frente à sua realidade.

A partir da interação proporcionada pela prática do ensino associado com a pesquisa e a extensão, pode-se salientar a produção científica como resultado dessa relação de interdependência, na qual a produção e divulgação de novos conhecimentos traz consigo toda a experiência acumulada das atividades de ensino e projetos voltados para a comunidade (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011).

Pode -se destacar que é através da pesquisa científica que a universidade cumpre um de seus papéis fundamentais de construir e divulgar novos conhecimentos, trabalhando para atender as demandas da sociedade e proporcionar ao profissional condições para o exercício pleno de sua cidadania.

Com a pesquisa científica, as fronteiras do conhecimento são continuamente alteradas por meio do estudo de novos objetos, o que faculta a perpetuidade da Ciência, o desenvolvimento de novas tecnologias e o progresso da sociedade.

É a pesquisa científica que contribui para a formação de um profissional competente a entrar no atual mercado de trabalho caracterizado por uma exigência crescente. É uma prática de grande importância que deve integrar as demais tarefas de uma universidade.

Esta atividade constitui um dos meios que aproxima o aluno da sociedade, da realidade do mercado, permite uma maior interação entre a prática e a teoria estudada em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de certas habilidades cobçadas atualmente. (ALMEIDA, VARGAS e RAUSCH, 2011).

Em relação a Ciência Contábil, nos últimos anos as empresas dos diversos setores têm demandado profissionais capazes de assumir novas responsabilidades, associando a capacidade criativa ao conhecimento técnico contábil. Os mercados disputam especialistas que, além de dominarem a área de conhecimento da Contabilidade, tenham noção do geral e saibam refletir e produzir novas considerações sobre essa Ciência.

Essas entidades requerem que seus profissionais possuam visões detalhadas, críticas e analíticas das diversas exigências do mundo dos negócios, inclusive aquelas que envolvam o processo gerencial e o papel de liderança, levando o contador a buscar uma formação ampla e de qualidade, que envolva, entre outros fatores, o ensino das disciplinas características da graduação e o desenvolvimento de projetos de extensão, ambos integrados com a pesquisa científica (PINTO; PAULA; ALVES, 2010; SLOMSKI *et al.*, 2010).

Esta integração com a pesquisa científica requer apoio da universidade e incentivo por parte dos professores para estimularem os alunos a realizarem a leitura, a elaboração e a publicação de artigos científicos desde os primeiros momentos de sua graduação (KRÜGER *et al.*, 2013).

Com a leitura de artigos científicos, o discente se torna capaz de esclarecer dúvidas que permeiam a sociedade e complementar o conhecimento adquirido com o estudo das teorias em sala de aula; tal prática é fundamental para base interpretativa, criando afinidade com as técnicas de pesquisa, além de aprofundamento teórico (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

A partir da elaboração de pesquisas científicas, o graduando pode consolidar o conhecimento produzido na academia. Essa atividade estimula no discente o questionamento sobre a realidade e o ajuda a construir sua própria opinião sobre os fatos, com a ruptura do senso comum.

Após a elaboração, é essencial a comunicação do conhecimento produzido, pois a produção de novos saberes somente se consolida e se torna acessível a toda sociedade a partir do momento que é divulgada por meio da publicação da pesquisa na forma de artigos científicos em eventos e periódicos científicos (KRÜGER *et al.*, 2013).

Desse modo, o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos é de suma importância para os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis.

## **1.2 Problema de pesquisa**

São poucos os trabalhos que procuram discutir o desenvolvimento das atividades de ensino integrada com a prática da pesquisa e extensão na universidade desde a graduação dos discentes, menos ainda são os estudos que analisam a prática das habilidades inerentes à pesquisa científica por parte dos estudantes.

A partir disso, e com base no que foi exposto na contextualização, emerge a seguinte pergunta de pesquisa:

Os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília estão desenvolvendo as habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos?

## **1.3 Objetivos da pesquisa**

### ***1.3.1 Objetivo geral***

A partir dessa indagação, o objetivo geral da pesquisa é analisar a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto ao desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos durante o primeiro semestre letivo de 2015.

### **1.3.2 Objetivos específicos**

Para alcançar o objetivo geral, também foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- a) verificar as atividades proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis e pela Universidade de Brasília para incentivar a pesquisa científica na graduação; e
- b) averiguar a existência de conhecimento dos alunos sobre essas atividades de incentivo a pesquisa e em relação aos principais eventos científicos e periódicos da área de Ciências Contábeis.

### **1.4 Delineamento da pesquisa**

A pesquisa é enfocada para investigação do desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica pelos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Isso decorre, principalmente, da necessidade de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como intrínsecas na atuação da universidade quanto Instituição de Ensino Superior, a qual deve proporcionar ao seu aluno, desde seu ingresso, a prática dessas competências, destacando-se neste trabalho o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica.

A amostra abrange os discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília durante o primeiro semestre letivo de 2015. O referencial teórico utilizado é baseado nas concepções já consolidadas de Krüger *et al.* (2013), que observaram a prática da pesquisa científica na graduação.

### **1.5 Justificativa**

Justifica-se a realização desse trabalho pela importância do desenvolvimento das atividades de pesquisa, integrada com o ensino e a extensão dentro da universidade. Tanto a leitura, quanto a elaboração e a publicação de artigos científicos são relevantes para proporcionar aos discentes uma formação sólida e de qualidade, tornando-o apto a solucionar os desafios do atual mercado de trabalho e a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.



Busca-se com essa pesquisa contribuir para a comunidade científica e para o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, uma vez que identifica se os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília estão desenvolvendo as habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.

Quanto à oportunidade do trabalho, esta pesquisa baseia-se principalmente no estudo de Krüger *et al.* (2013), que procuraram analisar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.

O presente estudo é viável na medida em que as informações necessárias foram obtidas mediante aplicação de questionário aos graduandos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Escolheu-se essa universidade devido à acessibilidade das informações e por ser a instituição de origem do pesquisador.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir para discussão acerca do tema e impulsionem a pesquisa como procedimento de ensino na graduação, colaborando para o desenvolvimento científico das Ciências Contábeis (SANTOS; LEAL, 2014).

## **1.6 Organização da pesquisa**

O presente estudo está estruturado em cinco seções, iniciado com essa introdução. Em seguida, apresenta-se o referencial teórico, aprofundando estudos sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ressaltando a pesquisa científica e sua prática no curso de Ciências Contábeis e a importância do desenvolvimento das habilidades inerentes a pesquisa científica durante a graduação. A seguir, aborda-se os procedimentos metodológicos da pesquisa e a análise dos resultados. Por fim, apresentam-se as conclusões finais do estudo realizado e as referências utilizadas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Ensino, pesquisa e extensão na universidade

A partir do final do século XX, com a exigência constitucional que trouxe o princípio da indissociabilidade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão passou a ser considerada como fundamento indispensável das universidades, que devem considerá-la como base na elaboração de suas políticas e projetos pedagógicos (LOBATO; RODRIGUES e JÚNIOR, 2012).

Esta nova noção de universidade, baseada em princípios democráticos e transformadores, foi resultado de movimentos sociais que envolveram tanto a comunidade científica, os discentes e docentes quanto a sociedade de modo geral, todos em defesa da liberdade acadêmica e da autogestão, buscando atender as demandas da educação nacional (CATANI; OLIVEIRA, 2002 *apud* MACIEL, 2010).

Atualmente, é compromisso da universidade enquanto instituição social dotada de aspectos políticos, econômicos e sociais, além de atuar na difusão do saber já consolidado, ser capaz de produzir e divulgar novos conhecimentos e atender as demandas da coletividade ao qual está inserida. Com isso, colabora-se para a formação de profissionais que atuam em suas respectivas áreas e desempenham o papel de verdadeiros profissionais e cidadãos (LOBATO; RODRIGUES; JÚNIOR, 2012).

Quando a universidade legitima o ensino, a pesquisa e a extensão como imprescindíveis para o cumprimento de suas funções, o processo de formação se faz mais completo e dinâmico. Por consequência, o estudante usufrui de uma instrução global que propicia o desenvolvimento das competências requeridas no atual mercado de trabalho.

Para melhor compreender essa relação entre ensino, pesquisa e extensão é importante apresentar uma síntese de suas definições sob a perspectiva da integração, na qual uma atividade complementa e é indispensável à outra.

Pode-se entender, por ensino a transferência de saberes que ajudam na formação do ser humano, interferindo no seu modo de agir perante a sociedade, é um diálogo constante entre os envolvidos, que incentiva críticas e reflexões para a construção do conhecimento.

De acordo com Libâneo (1994 *apud* ASSIS; BONIFÁCIO, 2011, p. 40) “o ensino constitui-se o principal meio e fator da educação, mesmo que não seja o único e, por isso, destaca-se como campo principal da instrução e da educação”.

Por outro lado, pesquisar é procurar respostas, solucionar problemas, é a busca pelo desconhecido, essencial para a construção do conhecimento que, ao ser disseminado, colabora para o desenvolvimento tecnológico, social e para avanços na ciência (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011).

“A extensão, por sua vez, significa a articulação da universidade com a sociedade com o objetivo de que o conhecimento novo que ela produz pela pesquisa e difunde pelo ensino não fique restrito aos seus muros” (SAVIANI, 1987 *apud* CÉSAR, 2013, p. 23). É o elo entre a universidade e a sociedade que colabora para a formação do profissional comprometido com os interesses sociais, atuando diretamente na realidade a qual faz parte.

É fundamental o diálogo entre esses três pilares do processo de aprendizagem no ensino superior, pois “enquanto a universidade leva o conhecimento e a assistência a comunidade por meio de atividades de ensino e extensão, estas se constituem como fontes de pesquisas que, por sua vez, retroalimentam o ensino” (PIVETTA *et al.*, 2010. p.379).

Segundo Moita e Andrade (2009, p.269), se considerarmos apenas as relações que priorize duas dessas atividades:

[...] a articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico. Por sua vez, se associados o ensino e a pesquisa, ganha-se terreno em frentes como a tecnologia, por exemplo, mas se incorre no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade.

Compreende-se que, o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis, dependentes um do outro, e não podem existir separadamente, mesmo que seja em relações que priorize duas das atividades. Assim, só é possível falar de indissociabilidade quando o ensino, a pesquisa e a extensão estão integrados no processo de formação dentro da universidade (ROSÁRIO *et al.*, 2013).

A partir da dinâmica proporcionada pelo cumprimento dessa indissociabilidade entre as três atividades, o estudante tem a oportunidade de usufruir de uma formação que envolve aspectos políticos e sociais essenciais para a conscientização crítica, assim como a dimensão técnica necessária para o profissional de excelência que produz e dissemina novas ideias (FORPROEX, 2006).

À vista disso, o professor universitário assume um papel fundamental para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam implementados com êxito na graduação do discente. A didática adotada em sala de aula é crucial para despertar no aluno a vontade em complementar o aprendizado com projetos de extensão e atividades de pesquisa.

Ao trabalhar de forma integrada esse tripé da universidade, o docente, além de transmitir conhecimento, deve despertar nos estudantes a vontade de buscar o desconhecido, de questionar a realidade, de produzir o novo e de levar tudo isso a comunidade, formando cidadãos investigadores, críticos e que interferem na vida prática (MOITA; ANDRADE, 2009).

Apesar de toda a importância dessa exigência constitucional, muitas instituições estão inseridas num contexto em que a indissociabilidade não é vista com a devida importância, o ensino normalmente é o que prevalece, pois estão preocupadas em oferecer um treinamento ágil para que o aluno alcance o diploma desejado e conquiste seu espaço no mercado de trabalho, mesmo que não esteja devidamente qualificado para atuar como profissional, deixando de participar da produção e divulgação do conhecimento científico e das atividades desenvolvidas em conjunto com a sociedade (MACIEL; MAZZILLI, 2010).

Por esse motivo, muitas universidades não trabalham o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nem na graduação nem nas etapas subsequentes da carreira acadêmica. Por vezes, essas atividades são tratadas como distintas e independentes uma das outras (MOITA; ANDRADE, 2009).

O que se observa, algumas vezes, é uma tentativa de integração por parte do docente que “distribui sua carga horária com essas três atividades acadêmicas, como atividades isoladas, sem nenhuma conexão entre as mesmas, dirigidas a clientelas e interesses diversificados” (FERNANDES, 1994, p. 37).

Além disso, ao atingir determinado nível de qualificação, os docentes universitários seguem uma tendência de se vincular a atividades de pesquisa e orientação na pós-graduação, principalmente devido ao prestígio que o professor pesquisador tem dentro do meio acadêmico e perante a sociedade, não atuando de forma consistente nas atividades de ensino na graduação e extensão dentro da universidade (DIAS, 2009; CÉSAR, 2013).

Essa situação está presente em muitas universidades, pois são numerosas a quantidade de professores que enfrentam uma jornada de trabalho longa e desgastante que vai além do espaço físico da universidade, dado que muitos levam uma grande quantidade de trabalho para casa, além do mais, a falta de recursos e assistência da própria instituição faz com que o docente tenha dificuldades para conciliar as três atividades simultaneamente (CÉSAR, 2013).

Dias (2009, p.45) também apresenta uma explicação para essa falta de atuação dos docentes, quanto a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão:

[...] nas universidades os docentes estão sendo contratados por suas habilidades como pesquisadores simplesmente. Por isso, ainda que detentor de um corpo de conhecimentos específicos, quando alçados à profissão docente, esses professores nem sempre apresentam os atributos específicos, necessários e desejados para esta outra profissão – a de ser docente. E o exercício da docência passa a ter, por base, muito mais a imitação da docência que tiveram, quando da sua formação, do que propriamente incorporação do que de fato significa ser docente na educação superior hoje. Ainda que a LDB estabeleça a necessidade da formação pedagógica destes profissionais, a realidade nos tem mostrado que a formação é insuficiente.

Percebe-se que um ensino de qualidade dentro da universidade implica também na formação de um corpo docente competente, que busca aperfeiçoamento, capaz de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão para proporcionar a formação necessária aos discentes.

Portanto, é crucial que a formação universitária, desde a graduação, coloque em prática a integração entre ensino, pesquisa e extensão e possibilite ao discente a oportunidade de tornar-se um profissional capaz de acompanhar as transformações do mundo atual, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social (MOITA; ANDRADE, 2009).

Nesse sentido, a atuação do Estado é fundamental para garantir o fortalecimento dessas atividades não como ações singulares, mas de forma conjunta e indissociáveis. É necessário romper com paradigmas e possibilitar ao acadêmico, desde seu ingresso na graduação, a oportunidade de desfrutar de tais práticas em todas as áreas de conhecimento, em seus mais variados campos de atuação (MACIEL; MAZZILLI, 2010).

Também é imprescindível que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, em todas as disciplinas, entendam a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão como condutores da universidade e indispensáveis para o desenvolvimento das habilidades requeridas do aluno para desempenhar seu papel no mercado de trabalho, além de políticas e ações institucionais que ressaltem a indissociabilidade e a sua relevância para toda a comunidade acadêmica (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011; DIAS, 2009).

Assim, a universidade consegue cumprir os seus propósitos diante da academia e perante a sociedade, assegurando uma educação efetiva e transformadora, caracterizada pela qualidade de seus compromissos e realização de todos os envolvidos, formando verdadeiros profissionais-cidadãos participativos que atuam frente à sua realidade.

## 2.2 Pesquisa científica e sua prática no curso de Ciências Contábeis

Pode-se destacar a criação e comunicação do conhecimento na academia como produto da integração das práticas de ensino, pesquisa e extensão na universidade, uma vez que, o aprendizado de sala de aula aplicado em projetos extensionistas pode criar oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas científicas que, por conseguinte, tornar-se-ão a mais nova fonte de conhecimento a ser explorada dentro e fora do ambiente acadêmico, tanto nas atividades de ensino quanto nas atividades de extensão (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011; PIVETTA *et al.*, 2010).

É fundamental que a prática da produção científica integre as demais atividades da universidade desde a graduação, porém, ao contrário que muitos estudantes acreditam, a elaboração de uma pesquisa científica exige muita mais que procurar o desconhecido e replicar o que já foi produzido limitado ao feito de copiar e colar.

Nesse sentido, Rausch e Schroeder (2009, p. 501) elucidam muito bem as etapas que devem ser respeitadas ao se realizar uma pesquisa: "A procura é o primeiro passo da pesquisa, depois disso, vem à seleção do que é significativo para o que se quer investigar, uma análise detalhada do que coletou, e a partir daí começar a delinear a construção da descoberta através da produção própria".

Além disso, "para ser considerada pesquisa de fato, há a necessidade de divulgá-la à comunidade, o que ocorre pela publicação em diversos meios de divulgação" (KRÜGER *et al.*, 2013, p. 55).

Entre esses meios de comunicação, tem-se os "eventos, como congressos, simpósios, semanas acadêmicas e reuniões, patrocinados e estimulados por universidades e/ou outras sociedades científicas, cujo conteúdo é posteriormente publicado em anais e revistas" (REINA *et al.*, 2011, p. 96).

Quando as novas descobertas realizadas pela investigação científica chegam à sociedade, elas são capazes de satisfazer as necessidades do homem e ensejar mudanças tanto políticas e econômicas quanto sociais e culturais. Ademais, também permite a evolução da Ciência, seja através de novas teorias, grandes inovações ou de soluções que facilitem o cotidiano das pessoas.

No contexto das Ciências Contábeis, as publicações na área vêm aumentando nos últimos anos, principalmente devido "ao aumento dos programas de pós-graduação em Contabilidade que, conseqüentemente, aumentou o número de pesquisadores da área juntamente com o número de periódicos para divulgação dos resultados das pesquisas" (AVELAR *et al.*, 2012, p. 20).

Entretanto, para acompanhar a evolução da sociedade e o avanço das novas tecnologias "é importante repensar os métodos e as técnicas aplicados ao ensino da Ciência Contábil, os quais deverão direcionar maior atenção em suas atividades de pesquisas e desenvolvimento de novas teorias"(MACHADO *et al.*, 2009, p.38).

É necessário que as Instituições de Ensino Superior contribuam para a formação do contador que saiba pensar a Contabilidade como Ciência e aproveitar seu vasto campo de pesquisa, contribuindo para a solução de novos problemas, para a continuidade do conhecimento e para a atuação do profissional perante a sociedade.

Quanto a isso, Aragão, Casa Nova e Martins (2013) afirmam que a Ciência Contábil deve se desprender e ampliar seus horizontes à outras áreas do saber, atendendo de forma mais completa as demandas sociais, essa comunicação com referenciais teóricos de diferentes extensões do conhecimento permite que a contabilidade atue perante a solução de problemas e questionamentos que acompanham as rápidas transformações da sociedade.

Como nos dias atuais o mercado de trabalho na área contábil está cada vez mais influenciado por uma cultura globalizada, exige-se do profissional a capacidade de não só assimilar e aplicar o conhecimento já existente, mas também de produzir novas ideias sobre seu âmbito de atuação.

Ademais, diante da mudança de foco da Contabilidade nos últimos anos, antes direcionada para regras e hoje para princípios, é necessário também que o futuro contador, desde sua graduação, saiba lidar com o processo de convergência internacional das práticas contábeis.

Para isso, é fundamental romper com paradigmas técnicos e conservadores e possibilitar ao estudante, desde sua graduação, o desenvolvimento de habilidades para que seja capaz de trabalhar com a subjetividade e analisar criticamente essas novas práticas contábeis brasileiras.

Silva (2002, p.17) destaca que o ensino da Ciência Contábil ainda precisa ultrapassar os padrões que colocam a Contabilidade como técnica e conduzir " para uma educação moderna pautada na pesquisa que é um dos esteios da educação progressista a qual produz nos educandos comportamentos questionadores, sistemáticos, críticos e criativos".

Dessa forma, o discente tornar-se-á " apto a aplicar os conhecimentos, não de uma forma mecânica e decorada, mas com autocrítica, entendendo as implicações e derivações na tomada de decisões e, por fim, fazendo julgamentos para adequar a informação contábil à realidade econômica e social da empresa" (PINTO; PAULA e ALVES, 2010, p. 22).

Também conseguirá progredir ao longo da graduação e potencializar suas habilidades, colaborando para o desenvolvimento humano através da pesquisa como mediadora da construção do conhecimento na universidade.

### **2.3 Importância do desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica pelos estudantes de graduação**

Durante o processo de transição do ensino regular para o ensino superior, em meio às dificuldades de adaptação social e também diante da nova realidade, o estudante idealiza diversas expectativas em relação a sua vivência de universidade.

Nesse contexto, cria-se o momento ideal para que o discente inicie uma familiarização com a prática da pesquisa científica e comece a desenvolver as competências necessárias para atuar como profissional que intervém na sociedade a qual está inserido, realizando o exercício pleno de sua cidadania.

Dessa forma, a integração efetiva da produção e divulgação do conhecimento às práticas da universidade e ao curso de Ciências Contábeis é essencial para que o discente, ao longo de sua graduação, tenha a oportunidade de participar de Programas de Iniciação Científica e de projetos que visem o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica.

Nesse sentido, é importante que todo o corpo docente incentive o desenvolvimento da leitura, elaboração e publicação de artigos científicos desde os primeiros passos do acadêmico na universidade, e não somente quando o estudante se depara com a matéria de pesquisa ao final do curso, a qual é obrigatória para realização de uma monografia.

Ao inserir a prática da leitura de artigos científicos na rotina do estudante, permite-se que o discente crie o hábito pela leitura dos conhecimentos produzidos na academia e se acostume com a estrutura demandada na produção de tais artigos (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

Segundo Wiegant, Scager e Boonstra (2011 *apud* KRÜGER *et al.*, 2013, p. 54),

o envolvimento dos acadêmicos com a leitura de artigos, além de ampliar o debate sobre os assuntos discutidos em sala, faz com que o aluno aprofunde seu conhecimento sobre assuntos de seu interesse e desenvolva habilidades para achar aspectos não explorados pela pesquisa, em que possa contribuir.

Com a realização da leitura de trabalhos científicos, o discente consegue acumular uma série de observações que poderão servir como base para a produção do seu próprio conhecimento.



Porém, em várias disciplinas da graduação, inclusive do curso de Ciências Contábeis, os estudantes não são incentivados a realizar uma leitura reflexiva de trabalhos científicos. Logo, apresentam dificuldades quando é necessário desenvolver uma atividade que exija maior senso crítico na escrita. Isso explica, em parte, a resistência dos alunos quando se fala em desenvolver um artigo científico (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

Desse modo, é indispensável que os acadêmicos sejam incentivados a realizar a leitura de trabalhos científicos, para que com isso possam refletir e questionar sobre o que já foi produzido por outros autores, instigando a curiosidade e encorajando a procura pelo desconhecido através da elaboração de uma pesquisa científica.

Para Moraes e Fava (2000, p. 74), o desenvolvimento da pesquisa científica na graduação é primordial para "estimular a juventude a fugir da rotina escolar, deixando de somente deglutir informações e regurgitá-las nos dias das provas, de passar o curso inteiro sem fazer nada além de assistir aulas, terminar o curso, pegar o diploma e tentar se inserir no mercado de trabalho".

Essa tarefa de desenvolver novos saberes através da produção científica é uma construção contínua que se aprimora quando a pesquisa se torna frequente na rotina do aluno. A elaboração de pesquisa científica ajuda o aluno a "compreender o assunto estudado e, a longo prazo, as técnicas de pesquisa e redação o capacitarão para trabalhar por conta própria"(BOOTH; COLOMB e WILLIAMS, 2000 *apud* NEUENFELDT *et al.*, 2011, p. 298).

As dificuldades que aparecem inicialmente são rapidamente superadas e a elaboração da pesquisa é cumprida com êxito pelo discente, agregando valor a sua formação e despertando habilidades e competências essenciais para sua atuação quanto profissional integrante de uma sociedade.

Segundo Snyders (1995 *apud* BRIDI; PEREIRA, 2004, p. 81) "a atividade de pesquisa proporciona grande satisfação aos universitários". Tal satisfação é claramente perceptível, uma vez que acadêmicos se sentem mais motivados com o curso que viabiliza a produção e a comunicação do conhecimento produzido por eles mesmos.

A exposição do conhecimento em sala de aula, por consequência, torna-se mais interessante por ser um momento de debates e discussões que criam possibilidades para futuros temas de pesquisa, além de estimular observações e reflexões próprias. A conexão entre universidade, alunos e professores também fica mais dinâmica e a troca de conhecimento acontece de modo mais satisfatório.

Essa relação de maior proximidade entre alunos, professores e universidade proporcionada pelo desenvolvimento da pesquisa científica pode marcar o início de uma

carreira acadêmica, já que o estudante passa a ter mais contato com a comunidade científica e aquela aversão e sensação de medo criada inicialmente ao pensar em se dedicar ao mestrado ou doutorado é ignorada pelo aguçamento do espírito científico.

Com a experiência proporcionada pela pesquisa científica, o discente se torna mais comprometido e passa a ter um melhor rendimento ao longo do curso, desenvolvendo o hábito de argumentar e debater em sala de aula e aumentando a capacidade de melhor arranjar e apresentar suas ideias, sentindo-se mais seguro ao defender sua perspectiva de observação e entendimento em avaliações, apresentações e seminários, além de obter um “melhor desempenho nas seleções para a pós-graduação” e maior capacidade de “adaptação às atividades didáticas futuras” (MORAIS; FAVA, 2000, p. 75; SANTOS; LEAL, 2014).

Ao buscar o conhecimento já consolidado também consegue discutir os diferentes pontos de vista e construir o seu próprio conhecimento tendo como referências aquilo que já foi produzido, tornando-se mais analítico diante dos fatos.

Conforme propõem Delors *et al.* (2003 *apud* SLOMSKI *et al.*, 2010, p. 180), ao se envolver na prática de elaboração de projetos de pesquisa:

[...] o aluno desenvolverá competências, habilidades e valores ligados ao ato de pesquisar pela vivência do processo de pesquisa, tais como: Problematicar, encontrar caminho metodológico para a resolução da problemática, criar instrumentos, coletar e interpretar informação, inferir sobre os dados; produzir relatórios de pesquisa etc. Além disso, a referida metodologia favorecerá o desenvolvimento da autonomia do aluno; o trabalho individual e grupal; o trabalho cooperativo; a auto percepção e a autoestima; o conhecimento de si próprio; a superar limitações; a discutir, argumentar e defender ideias; a refletir sobre a sua própria aprendizagem; a navegar no desconhecido; a aprofundar conhecimentos; a ter a capacidade de enfrentar desafios e a construir, de forma contextualizada, um saber, um saber-fazer e um saber- ser.

É urgente que a elaboração de artigos científicos integre a rotina dos alunos e professores do curso de Ciências Contábeis (NEGRA, 1999). Além disso, a publicação de artigos científicos também assume fundamental importância no cotidiano do estudante, impactando diretamente na sua formação.

Segundo Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011, p. 45), ao submeter um trabalho científico a eventos ou congressos científicos, o discente passa a ter contato com demais “pesquisadores, estudantes, profissionais e outros grupos interessados em compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área”.

Ademais, esta etapa de publicação de um trabalho científico é imprescindível para que o discente dissemine os novos saberes resultantes da elaboração de sua pesquisa e seja

reconhecido perante a comunidade científica, o que o permite se tornar mais comprometido com a ética e com os objetivos da ciência, uma vez que práticas desonestas como plágio ou falsificação de dados devem ser desconsideradas, além de desenvolver excelência na redação de textos (ABREU-RODRIGUES, 2009). Por conseguinte, também consegue alcançar melhores ocupações no mercado de trabalho e instigar mudanças concretas na sociedade.

Com base no que foi exposto, percebe-se o quão importante é o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos por parte dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis.

Consequentemente, é essencial que o desenvolvimento dessas habilidades inerentes à pesquisa científica seja incentivado pelos professores e integre a realidade das universidades desde o ingresso do estudante no curso de graduação, juntamente com as demais práticas, proporcionando uma formação de qualidade aos discentes em todas as etapas de sua vivência acadêmica.

### 3 METODOLOGIA

No que diz respeito ao enquadramento metodológico, apesar de não existir um padrão universal entre os autores de metodologia, pode-se classificar esta pesquisa quanto à abordagem do problema, aos objetivos e aos procedimentos técnicos utilizados (MIRANDA, VERÍSSIMO e MIRANDA, 2007).

Em relação à abordagem do problema, esta pesquisa é classificada como qualitativa, uma vez que procura investigar o desenvolvendo das competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos pelos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Quanto aos objetivos, o estudo tem caráter exploratório, pois através da investigação busca caracterizar as competências dos alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos, além de verificar as atividades proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis e pela Universidade de Brasília para incentivar a pesquisa científica na graduação e; averiguar a existência do conhecimento dos alunos sobre essas atividades de incentivo a pesquisa científica e em relação aos principais eventos científicos e periódicos da área de Ciências Contábeis.

Como procedimento técnico, este trabalho é do tipo levantamento, pois, pela interrogação direta dos alunos, por meio da aplicação de um questionário, pretende-se analisar seu comportamento no que se refere as habilidades inerentes à pesquisa científica e verificar a existência do conhecimento dos alunos sobre os incentivos à pesquisa na graduação oferecidos pelo curso de Ciências Contábeis e pela Universidade de Brasília e em relação aos principais eventos científicos e periódicos da área (KRÜGER *et al.*, 2013).

#### 3.1 Perfil da amostra

A população dessa pesquisa abrange os 1177 discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília no primeiro semestre letivo de 2015. Da população total, 306 acadêmicos responderam ao questionário, o que representa aproximadamente 26% dos alunos que cursaram Ciências Contábeis na Universidade de Brasília no primeiro semestre letivo de 2015.

Segundo White, Herlinger e Perdigão (2012), a amostragem utilizada foi probabilística intencional, pois se teve acesso a toda população e os elementos que não atenderam aos critérios

pré-estabelecidos pelo pesquisador foram eliminados, portanto, por se tratar de uma amostra probabilística se pode generalizar os resultados obtidos para a população observada.

Escolheu-se de modo proposital, alunos dos turnos diurno e noturno matriculados nas seguintes disciplinas obrigatórias do primeiro ao oitavo semestre do curso de Ciências Contábeis: Contabilidade Geral 1, Contabilidade Geral 2, Custos, Contabilidade Geral 3, Análise Econômica Financeira 1, Controladoria, Avaliação de Projetos de Investimentos e Contabilidade de Companhias Abertas.

Essas disciplinas foram selecionadas conforme o fluxo do curso diurno, que é o seguido pela maioria dos estudantes, de modo que o discente matriculado em uma turma pertencia a determinado semestre e não frequentava outras turmas referentes a semestres subsequentes.

### **3.2 Coleta e análise dos dados**

A coleta de dados para a realização desta pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Segundo Gil (2007 *apud* KRÜGER *et al.*, 2013, p. 39), "[...] questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar".

O questionário foi estruturado com base no estudo de Krüger *et al.* (2013), segundo os objetivos da pesquisa e dividido em cinco grupos de questões que procuram:

1. Identificar os alunos respondentes quanto ao turno e ao semestre;
2. Caracterizar as competências dos discentes quanto à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos;
3. Identificar o nível de importância que os alunos atribuem a elaboração de artigos científicos na graduação;
4. Averiguar a existência de conhecimento dos discentes sobre as atividades de incentivo à pesquisa científica na graduação oferecidas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília e pela própria universidade; e
5. Verificar a existência do conhecimento dos discentes sobre os principais eventos científicos e periódicos da área de Ciências Contábeis.

O questionário foi aplicado pessoalmente, de forma impressa para os alunos que estavam presentes em sala de aula nas disciplinas selecionadas. Primeiramente, foi estabelecido contato com o respondente para assegurar sua colaboração, ressaltando o responsável pela

pesquisa, quais eram os objetivos e o que os respondentes deveriam fazer (GUNTHER, 2003). O tempo de aplicação do questionário foi de aproximadamente vinte minutos em cada turma e no prazo de duas semanas todos os dados foram coletados. O questionário utilizado, adaptado do estudo de Krüger *et al.* (2013), apresenta-se no Apêndice 1 deste trabalho.

Para alcançar os objetivos específicos de verificar as atividades proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília e pela própria Universidade para incentivar a pesquisa científica na graduação, consultou-se os coordenadores do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília e também os responsáveis pelos Programas de Iniciação Científica da Universidade de Brasília.

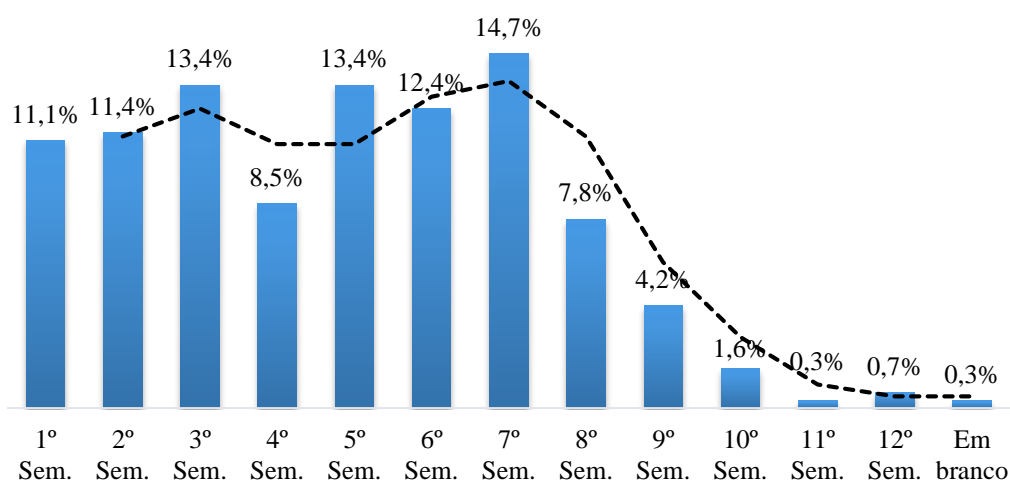
Dessa forma, com os dados coletados foi possível analisar a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto ao desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos durante o primeiro semestre letivo de 2015. Também verificou-se as atividades proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília e pela própria Universidade para incentivar a pesquisa científica na graduação, além da existência do conhecimento dos alunos sobre essas atividades de incentivo a pesquisa científica e em relação aos principais eventos científicos e periódicos da área de Ciências Contábeis.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para identificação dos alunos respondentes, foi solicitado que assinalassem no questionário qual o semestre e o turno que estavam cursando atualmente. Os resultados se encontram nos Gráficos 1 e 2.

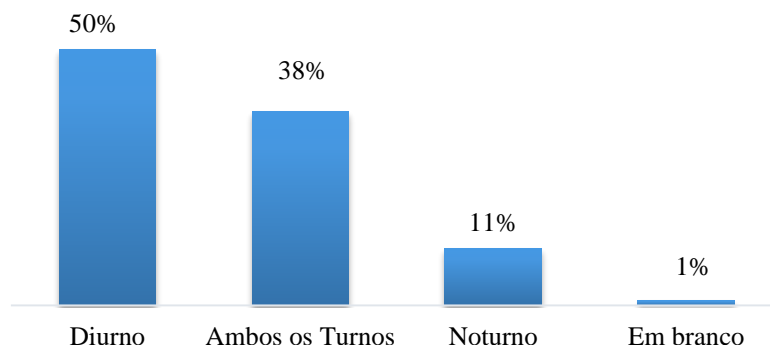
Verifica-se, conforme Gráfico 1, que houve maior participação dos alunos que cursam o terceiro, quinto, sexto e sétimo semestre, que juntos representam aproximadamente 54% dos respondentes. É possível observar que alguns respondentes se encontram no nono (4,2%), décimo (1,6%), décimo primeiro (0,3%) e décimo segundo semestre (0,7%), isso acontece devido ao tempo de formação que pode variar entre 8 e 14 semestres no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, mas a maioria dos estudantes conseguem se formar dentro do prazo de no máximo 10 semestres.

**Gráfico 1** – Distribuição dos alunos por semestre



**Fonte:** Elaboração própria

Em relação ao turno, metade dos respondentes (50%) estudam no período diurno e cerca de 38% estudam em ambos os turnos. Esse resultado já era esperado, visto que no curso de Ciências Contábeis, especificadamente na Universidade de Brasília, os discentes tem o hábito de estudar em ao menos em dois períodos do dia, alguns ainda enfrentam a rotina com aulas tanto de manhã quanto à tarde e à noite. Além disso, foram priorizadas as turmas do período diurno devido à facilidade de acesso do pesquisador, o que pode explicar o número de respondentes exclusivamente do turno noturno de apenas 11%. A distribuição dos alunos por turno se encontra no Gráfico 2.

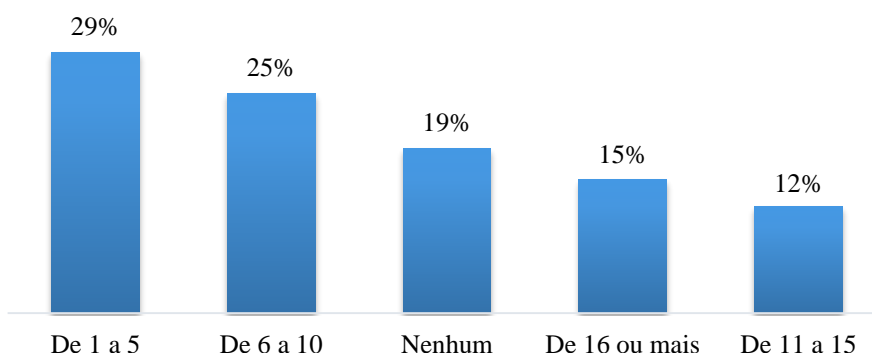
**Gráfico 2** – Distribuição dos alunos por turno

**Fonte:** Elaboração própria

Entende-se que projetos de pesquisa devem integrar as demais atividades de uma universidade, inclusive as atividades do curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, questionou-se aos discentes se eles participam ou já participaram de algum núcleo de pesquisa ou do programa PIBIC como bolsista. Apenas 8% dos alunos responderam sim a essa questão, os outros 92% afirmaram nunca ter participado de programas de pesquisa.

Segundo Krüger *et al.* (2013), a participação dos discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou em outros núcleos que visam a iniciação científica é importante para o desenvolvimento por parte do discente das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos, dessa forma, se mais alunos estiverem inseridos nesses programas os resultados dessa pesquisa poderiam ser positivamente influenciados.

No intuito de caracterizar as competências dos discentes quanto à leitura de artigos científicos, perguntou-se se eles já realizaram a leitura de artigos científicos na graduação. Aos que responderam de forma afirmativa, também foi perguntado a quantidade de artigos lidos. Os resultados se encontram no Gráfico 3.

**Gráfico 3-** Realização de Leitura de Artigos Científicos

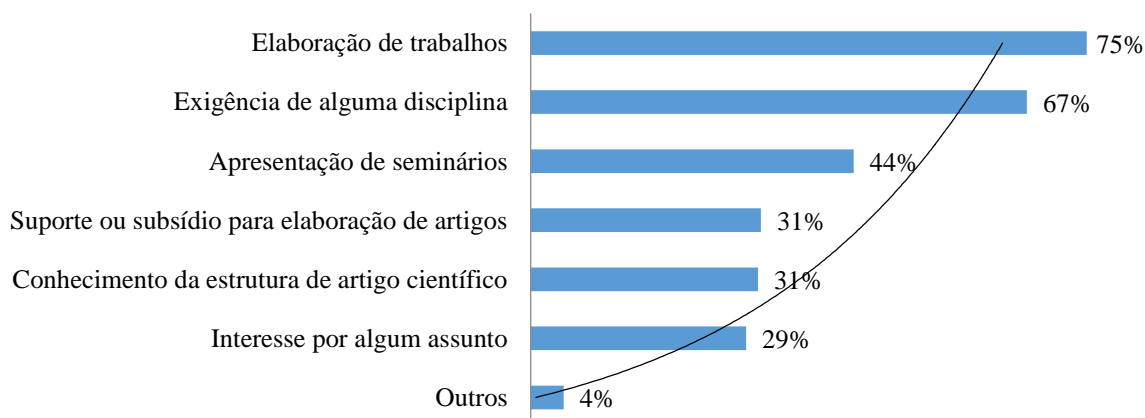
**Fonte:** Elaboração própria



Destaca-se que a leitura de artigos científicos deve ser mais incentivada no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, tendo em vista que a maioria dos respondentes leram entre 1 a 5 artigos (29%) e entre 6 a 10 artigos (25%), além dos 19% que nunca leram nenhum artigo científico. Tal incentivo é essencial, pois o hábito da leitura de artigos científicos permite que o discente fique mais atualizado sobre o que acontece em sua área profissional, refletindo e questionando sobre o que já foi produzido por outros autores e complementando assuntos estudados em sala de aula, o que pode estimular futuras possibilidades de pesquisa.

Para identificar os motivos que levaram os discentes à leitura de artigos científicos, foram apresentadas sete alternativas das quais os alunos podiam selecionar mais de uma opção. Caso selecionassem a alternativa “outros”, deveriam informar qual o outro motivo que os levaram à leitura de artigos científicos. Segue no Gráfico 4 as alternativas e seus respectivos percentuais de respondentes

**Gráfico 4 -** Motivos que levaram à leitura de artigos científicos



**Fonte:** Elaboração própria

É importante destacar a figura do professor como fundamental nesse processo de leitura de artigos científicos, principalmente na graduação. Ao observar o Gráfico 4, percebe-se que a maioria dos discentes estão realizando a leitura de artigos científicos para elaboração de trabalhos (75%), exigência de alguma disciplina (67%) ou apresentação de seminários (44%), o que são atividades que podem ser incentivadas pelo professor dentro de sala de aula. Vários discentes também alegaram como motivos para leitura de artigos científicos suporte ou subsídio para elaboração de artigos (31%), conhecimento da estrutura de artigos científicos (31%) e interesse por algum assunto (29%).

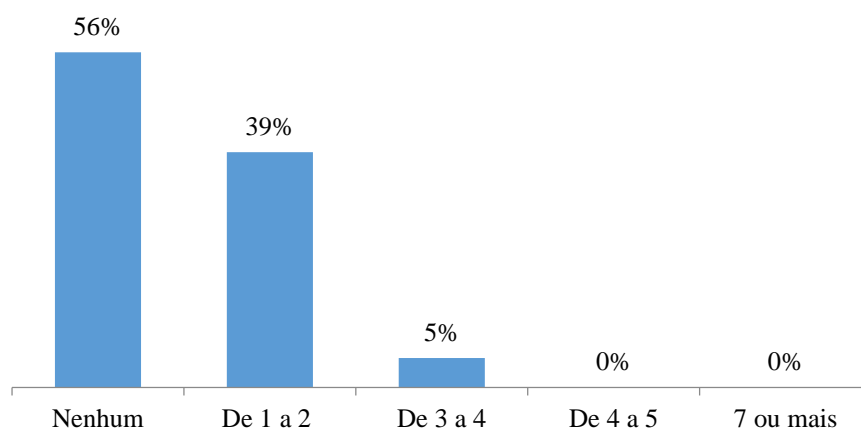
Dentre os outros motivos (4%), os estudantes justificaram a leitura de artigos científicos para auxílio na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como leitura

complementar por indicação de professores, para servir de suporte ao estágio, por exigência de programas de iniciação científica ou ainda por curiosidade sobre assuntos diversos.

Ao desenvolver atividades de pesquisa científica, o discente consegue desenvolver habilidades e competências importantes para sua atuação como profissional e agente de transformação na sociedade. Com a construção de novos saberes, o discente contribui para que soluções para os problemas atuais estejam disponíveis, atendendo a demanda da população e colaborando para a continuidade do conhecimento científico na área de Ciências Contábeis.

Assim, no intuito de averiguar a elaboração de artigos científicos pelos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, questionou-se aos alunos se eles já elaboraram algum artigo científico, aos que responderam de forma afirmativa, também questionou-se a quantidade de artigos elaborados. Os resultados foram conforme o Gráfico 5.

**Gráfico 5** – Elaboração de artigos científicos



**Fonte:** Elaboração própria

Da amostra consultada, verifica-se que apenas 44% dos respondentes já elaboraram algum artigo científico, enquanto os outros 56% revelam nunca ter elaborado algum artigo científico. Ademais, dentre os que elaboraram algum artigo científico, a maioria (39%) alega ter produzido de 1 a 2 artigos e somente 5% alegam ter produzido de 3 a 4 artigos. Esses resultados vão de acordo com o que é defendido por Silva (2002), ao ressaltar que o ensino da Ciência Contábil ainda precisa romper com os padrões tecnicistas e instigar a pesquisa científica como base da educação em nível superior.

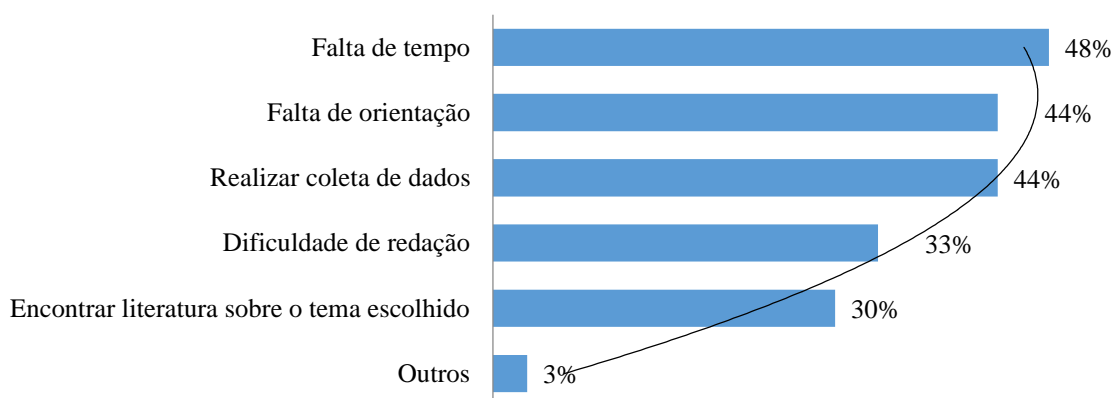
Ainda sobre a elaboração de artigos científicos, questionou-se aos discentes se os artigos elaborados foram desenvolvidos por exigência de alguma disciplina, caso respondessem afirmativa tal questão deveriam informar qual disciplina exigia essa atividade. De acordo com os respondentes, 94% elaboraram artigos científicos por exigência de alguma disciplina. Dentre

as disciplinas, destaca-se que a de Teoria Contábil, Programação Fiscal e Financeira (PFF), Contabilidade Fiscal, Metodologia da Pesquisa em Ciências Contábeis, Pesquisa em Ciências Contábeis, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade, Análise da Liquidez, Legislação Social e Introdução à Sociologia foram as que tiveram o maior número de respondentes.

Percebe-se que a prática da pesquisa científica no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília é restrita às disciplinas na qual o professor incentiva a elaboração de artigos científicos, dessa forma, não é uma atividade totalmente integrada às demais atividades do curso.

Os alunos que elaboraram pesquisa científica, também foram questionados sobre as dificuldades encontradas na elaboração de artigos científicos. Foram apresentadas sete alternativas nas quais os alunos podiam selecionar mais de uma opção. Caso selecionassem a alternativa “outros”, deveriam informar qual o outro motivo que os levaram à leitura de artigos científicos. Os resultados se encontram no Gráfico 6, conforme o percentual de respondentes.

**Gráfico 6** – Dificuldades encontradas na elaboração de artigos científicos



**Fonte:** Elaboração própria

Das dificuldades encontradas pelos discentes que elaboraram artigos científicos, já era esperado que a falta de tempo (48%) fosse a dificuldade mais apontada pelos alunos, até porque no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília a maioria dos alunos estuda em ao menos dois períodos, além de destinar parte do tempo para estágios, trabalhos ou atividades extracurriculares.

Outra grande dificuldade apontada pelos discente que realizaram atividade de pesquisa científica foi a falta de orientação (44%), o que surpreendeu, uma vez que, para elaborar artigos científicos, especialmente na graduação, a orientação por parte do professor é fundamental para encaminhar o estudante em todas as etapas do processo de pesquisar. Sem orientação, principalmente para quem nunca elaborou algum artigo científico, as dificuldades tornam-se

maiores e, dependendo da experiência, podem até desestimular o aluno para a elaboração de trabalhos científicos futuros.

A dificuldade em realizar a coleta de dados (44%), dificuldade de redação (33%) e a dificuldade em encontrar literatura sobre o tema escolhido (30%) também foram assinaladas por muitos respondentes. É importante salientar que a dificuldade de redação pode ser facilmente superada quando a prática da produção de artigos científicos integra a rotina dos estudantes, enquanto a coleta de dados e a literatura sobre o tema escolhido dependem muito da área de interesse a ser pesquisada, se possui ou não uma quantidade significativa de material disponível e estudos sobre o tema. Dentre as outras dificuldades apontadas pelos discentes (3%) estão a falta de experiência com a produção de artigos científicos, atender as normas da ABNT e descobrir o foco principal da pesquisa.

Após a elaboração de artigos científicos, é indispensável sua publicação em eventos ou periódicos para que a sociedade e a comunidade científica usufruam dos resultados dos estudos realizados. Nesse sentido, a pesquisa também procurou verificar se os alunos que elaboraram artigos científicos submeteram tais artigos a algum evento ou periódico, os resultados se encontram na Tabela 1.

**Tabela 1** - Submissão de artigos a eventos e periódicos

O(s) artigo(s) elaborado(s) foi (ram) submetido(s) a algum evento ou periódico?	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Sim - evento	10	7,4%
Sim - periódico	15	11,1%
Não	110	81,5%
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria

Observa-se, consoante com a Tabela 1, que a maioria dos artigos elaborados (81,5%) não foram submetidos a algum evento ou periódico, o que demonstra que os artigos foram desenvolvidos simplesmente para atender à alguma disciplina que exigia a elaboração de artigos científicos para compor a nota final do aluno, sem preocupação em comunicar os resultados a toda a sociedade. Dessa forma, todo trabalho realizado pelo discente fica restrita àquela ocasião e acaba sem a merecida divulgação.

Aos discentes que submeteram seus artigos a eventos ou periódicos (18,5%), questionou-se se tais artigos foram aprovados, aos que não tiveram seus artigos aprovados, questionou-se ainda se estão aguardando resposta. Quase metade dos respondentes disseram que seus artigos foram aprovados, sendo que 15% foram aprovados em eventos e 33%

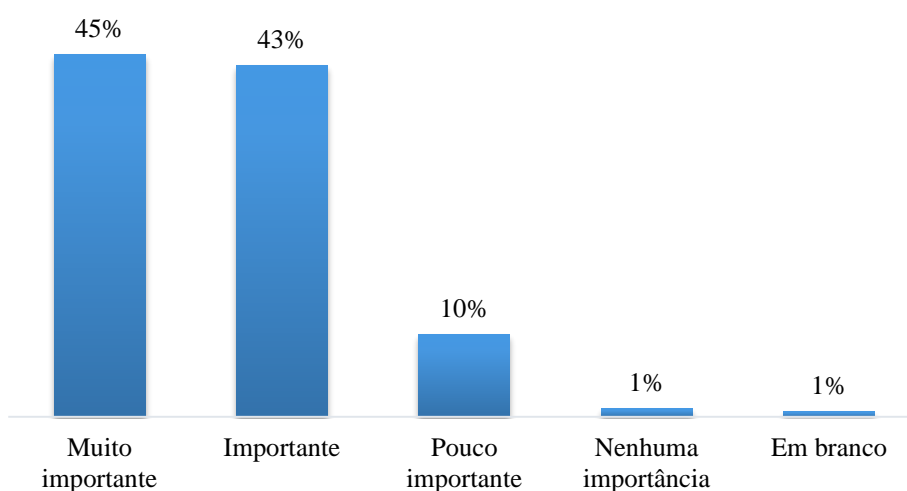
aprovados em periódicos. Entre os que não foram aprovados, 38% ainda estão aguardando resposta. Esses números mostram a boa aceitação em eventos e periódicos de artigos produzidos na graduação, o que deve ser mais incentivado no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Aos discentes que submeteram e tiveram seus artigos aprovados em algum evento, também foram questionados se os artigos aprovados foram apresentados, caso respondessem afirmativa tal questão, deveriam informar em qual evento o artigo foi apresentado. Apenas dois estudantes disseram que seus artigos foram submetidos, aprovados e apresentados em eventos, e ambos foram apresentados no Congresso de Contabilidade da Universidade Federal de Goiás.

Quando as atividades de pesquisa integram o cotidiano do estudante desde seus primeiros anos na academia, ele consegue desenvolver e potencializar as habilidades necessárias para atuar no atual mercado de trabalho e colaborar para o progresso da sociedade através dos resultados de suas descobertas.

Diante disso, para averiguar o nível de importância atribuído pelos discentes à prática da pesquisa científica na graduação, foi questionado aos alunos qual a importância da elaboração de artigos científicos para a formação universitária. Foram apresentadas quatro opções das quais o estudantes deveriam assinalar apenas uma. O resultados se encontram no Gráfico 7.

**Gráfico 7** – Importância da elaboração de artigos científicos para a formação universitária



**Fonte:** Elaboração própria

Conforme os dados do Gráfico 7, a maioria dos respondentes consideram a elaboração de artigos científicos para a formação universitária como muito importante (45%) ou importante (43%), poucos consideram como pouco importante (10%) e menos ainda consideram a

elaboração de artigos científicos como de nenhuma importância (1%) para a formação universitária, apenas dois alunos (1%) deixaram essa questão em branco. Observa-se que os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília reconhecem a importância da elaboração de artigos científicos para a formação universitária, mas poucos estão elaborando artigos científicos, o que deve ser levado em consideração pelos professores e todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do departamento que devem elaborar políticas e ações de incentivos às atividades de pesquisa na graduação.

Com o intuito de verificar a existência de conhecimento dos alunos sobre as atividades proporcionadas pela Universidade de Brasília e pelo curso de Ciências Contábeis para incentivar a pesquisa científica na graduação, perguntou-se aos discentes da existência desses incentivos, caso respondessem de forma afirmativa essa questão, deveriam informar quais seriam esses incentivos. Os dados obtidos estão apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Incentivos à pesquisa científica**

<b>A UNB proporciona atividades para incentivar a pesquisa científica?</b>	<b>Quantidade de respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	173	57%
Não	115	38%
Em branco	18	6%
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>100%</b>

<b>O curso de Ciências Contábeis proporciona alguma atividade para incentivar a pesquisa científica?</b>	<b>Quantidade de respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	117	38%
Não	157	51%
Em branco	32	10%
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria

Verifica-se, conforme a Tabela 2, que a maioria dos respondentes (57%) afirmaram que a Universidade de Brasília proporciona atividades para incentivar a pesquisa científica na graduação. Dentre as atividades incentivadas, a mais citada pelos respondentes foi o PIBIC/UnB, vários alunos também responderam que a universidade promove palestras, seminários e congressos fomentadores da pesquisa científica, além do programa PIBITI/UnB que foi respondido por uma minoria de menos de 1%. Ademais, alguns estudantes também responderam como incentivo da universidade à pesquisa científica o programa Jovens Talentos para Ciência, mas cabe aqui ressaltar que este é um programa de iniciativa da CAPES no qual todos os estudantes recém-ingressos em universidades federais e institutos federais de educação podem participar, não sendo um programa específico de incentivo a pesquisa da Universidade de Brasília. Alguns alunos, apesar de terem marcado que a universidade oferece incentivos à

pesquisa científica, não souberam responder quais seriam esses incentivos ou colocaram como resposta, equivocadamente, os programas PIBEX ou PIBID, mas um é voltado para atividades de extensão e o outro para iniciação à docência, o que demonstra desconhecimento de parte dos alunos sobre o que seria um incentivo à pesquisa científica.

Ao buscar as atividades de incentivo a pesquisa científica proporcionadas pela Universidade de Brasília, constata-se que os Programas de Iniciação Científica ProIC/PIBIC/DPP/UnB, ProIC/PIBIC-AF/DPP/UnB (destinado aos estudantes participantes do programa de ações afirmativas para ingresso no Ensino Superior) e o ProIC/PIBITI/DPP/UnB são os programas principais voltados para pesquisa científica na graduação. Dentre os objetivos principais dos programas, conforme os próprios editais, está a implementação de uma política de pesquisa e formação de perfil de pesquisador/a nos cursos de graduação da Universidade de Brasília, propiciando a articulação da graduação com a pós-graduação para que o estudante esteja qualificado para atuar no mercado de trabalho. Ao final da vigência dos programas, os trabalhos concluídos são apresentados no Congresso de Iniciação Científica da UnB. A Universidade de Brasília, apenas em alguns casos na graduação, também oferece auxílios financeiros para ajudar acadêmicos com as despesas em congressos e eventos científicos.

Entretanto, 38% da amostra estudada responderam que a Universidade de Brasília não promove atividades de incentivo a pesquisa científica. Tal fato pode ser atribuído à falta de divulgação desses programas e também ao número de vagas em cada um que se limita a 6 por professor orientador.

Quando questionados se o curso de Ciências Contábeis proporciona alguma atividade para incentivar a pesquisa científica, 51% dos respondentes afirmaram que o curso não oferece incentivos à pesquisa científica. Dos 38% que responderam positivamente a questão, os incentivos citados por eles foram algumas disciplinas como as de Teoria Contábil, Pesquisa em Ciências Contábeis, Metodologia da Pesquisa em Ciências Contábeis entre outras, além de projetos específicos com professores, palestras, seminários e congressos.

Ao buscar as atividades de pesquisa científica incentivadas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, verifica-se que se limitam a projetos isolados que professores desenvolvem juntamente com alunos, mas percebe-se que não existem atividades específicas que fomentam a pesquisa científica no curso de Ciências Contábeis da Universidade.

Na intenção de verificar se os acadêmicos conhecem a revista vinculada aos programas de pós graduação do departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e do departamento de

Administração da Universidade de Brasília, perguntou-se se eles conhecem a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG). Os dados obtidos se encontram na Tabela 3.

**Tabela 3 - Conhecimento da Revista Contabilidade, Gestão e Governança - CGG, UnB**

<b>Você conhece a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG)?</b>	<b>Quantidade de respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	61	20%
Não	241	79%
Em branco	4	1%
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria

Pode-se observar, de acordo com a Tabela 3, que a maioria dos respondentes (79%) afirmaram não ter conhecimento da Revista Contabilidade, Gestão e Governança a qual o departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília possui vínculo. Isso demonstra a falta de preocupação do próprio departamento em divulgar e incentivar a atualização dos alunos de graduação sobre o que acontece de novo nos campos das Ciências Contábeis, gestão e governança em relação ao que é publicado em sua própria revista, que deveria ter como um de seus públicos alvos os estudantes de graduação.

Conforme defendido no referencial teórico, ao participar de eventos e congressos científicos o discente passa a ter contato com demais “pesquisadores, estudantes, profissionais e outros grupos interessados em compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área”. (DIAS; BARBOSA NETO e CUNHA, 2011, p. 45).

Nesse sentido, questionou-se aos discentes quais os principais eventos científicos da área de Ciências Contábeis. Dentre os principais eventos científicos respondidos por boa parte dos discentes estão: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso USP de Iniciação Científica, Encontro Nacional da Mulher Contabilista, Congresso Nacional para estudantes de Comunicação, Ciências Contábeis, Administração, Direito e Economia – CONECADES e o Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis – ENECIC. O 1º Congresso UnB de Contabilidade e Governança que acontecerá no final de novembro de 2015 também foi citado por alguns respondentes, mas a maioria da amostra estudada (73%) não soube responder a essa questão.

Também questionou-se aos discentes e se eles já participaram de algum evento científico, caso respondessem positivamente a questão, deveriam informar de quais eventos participaram. Os dados se encontram na Tabela 4.



**Tabela 4** – Participação dos discentes em eventos

<b>Você já participou de algum evento científico da área contábil?</b>	<b>Quantidade de respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	27	9%
Não	275	90%
Em branco	4	1%
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaboração própria

A participação em evento científico da área contábil, consoante com a Tabela 4, foi confirmada apenas por 9% dos respondentes que participaram, em sua maioria, do Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis – ENECIC, fórum de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, fórum sobre Transparência no Setor Público, palestras sobre Custos no Setor Público, sobre o Processo de Convergência das Normas Contábeis, palestras do Conselho Federal de Contabilidade e seminários de contabilidade na UnB. É importante destacar que a maioria dos alunos (90%) nunca participaram de eventos da área contábil, o que deve ser incentivado devido sua importância, principalmente por promover encontros que reúnem tanto estudantes de graduação, quanto mestres, doutores e outros interessados da área.

Por fim, para averiguar a existência de conhecimento dos alunos sobre os principais periódicos da área de Ciências Contábeis, perguntou-se aos discentes quais seriam esses periódicos. Apenas 11% da amostra dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília souberam responder a essa questão. De acordo com os respondentes, em sua maioria, os principais periódicos da área são: Revista Contabilidade & Finanças (USP); Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC; Contabilidade Vista & Revista- UFMG/MG; Revista Brasileira de Contabilidade – RBC/CFC; Revista FINECAFI e a própria Revista Contabilidade, Gestão e Governança – CGG/UnB. Porém, a maior parte dos estudantes (89%) não soube responder quais os principais periódicos da área de Ciências Contábeis, demonstrando a falta de atualização por parte dos discentes com o que é publicado na área contábil, o que pode ser consequência da falta de incentivo de professores e do próprio departamento do curso.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo principal deste estudo foi analisar a percepção dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto ao desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos durante o primeiro semestre letivo de 2015.

Esta pesquisa se baseou principalmente no estudo de Krüger *et al.* (2013), que procuraram analisar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Universidades Federais do Sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.

Para alcançar os objetivos da pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado com base no estudo de Krüger *et al.* (2013), aplicado pessoalmente, de forma impressa para os alunos que estavam presentes em sala de aula nas disciplinas selecionadas. Obteve-se um total de 306 respondentes, o que representa aproximadamente 26% dos alunos que cursam Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. A amostra utilizada foi do tipo probabilística intencional.

Conforme os resultados obtidos, depreende-se que os alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura de artigos científicos (81%), sendo que a maior parte dos alunos (54%) leram poucos artigos e um número significativo (19%) nunca realizaram a leitura de artigos científicos. Segundos os respondentes, os motivos que mais levaram a leitura de artigos científicos foram a elaboração de trabalhos (75%), exigência de alguma disciplina (67%) ou apresentação de seminários (44%).

Verificou-se que a maioria dos discentes (56%) não estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à elaboração de artigos científicos, mas consideram a elaboração de artigos científicos como muito importante (45%) ou importante (43%) para a formação universitária. Dentre os que tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisa científica, a quantidade de artigos elaborados, em sua maioria, foram de no máximo dois artigos (39%), poucos elaboraram entre três ou quatro artigos (5%) e ninguém elaborou acima disso. Destaca-se que quase todos os artigos elaborados (94%) foram por exigência de alguma disciplina, entretanto, a falta de tempo (48%), a falta de orientação (44%) e a dificuldade em realizar a coleta de dados (44%) foram as dificuldades mais encontradas pelos respondentes nessa etapa de produção científica.

Constatou-se que os alunos (81,5%) não estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à publicação. Menos de um quinto dos artigos elaborados (18,5%) foram submetidos a algum evento ou periódico, mas quase metade dos submetidos foram aprovados (48%) e muitos ainda estão aguardando resposta (38%).

Percebe-se que a figura do professor no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília é fundamental no desenvolvimento das competências inerentes à pesquisa científica, principalmente em relação à leitura e à elaboração de artigos científicos, tendo em vista que a maioria dos discentes realizaram a leitura ou elaboração de artigos científicos por exigências de alguma disciplina.

Com as análises feitas, concluiu-se que 81% dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura de artigos científicos, mas apenas 44% dos discentes estão elaborando artigos científicos e somente 18,5% dos acadêmicos estão publicando os artigos elaborados.

Portanto, os alunos da amostra estudada não estão vivenciando um processo de formação completo e dinâmico caracterizado pela prática da pesquisa científica integrada as demais atividades do curso. Tendo em vista que a amostragem é do tipo probabilística intencional, pode-se generalizar os resultados encontrados para a população observada.

O instrumento utilizado para coleta de dados implicou em limitações para esta pesquisa, pois alguns estudantes não estavam presentes em sala de aula no momento de aplicação do questionário, outros não se sentiram motivados a colaborar com a pesquisa ou deixaram algumas questões sem resposta, além de que nas questões abertas se teve dificuldade em compreender a caligrafia de alguns alunos.

Apesar das limitações, os resultados encontrados são semelhantes com as conclusões do estudo de Krüger *et al.* (2013), segundo esses autores 86% dos estudantes do curso de Ciências Contábeis das Universidades Federais da região Sul do Brasil estão desenvolvendo as competências inerentes à pesquisa científica em relação à leitura de artigos científicos, mas apenas 46% estão elaborando pesquisa científica e 42% publicado seus trabalhos.

Percebe-se que essa é uma realidade tanto das Universidades Federais da região Sul do Brasil quanto da Universidade de Brasília, no Centro-Oeste, que são dois polos de pesquisa com representatividade. Tal realidade também pode estar presente em outras universidades, pois muitas Instituições de Ensino Superior estão inseridas num contexto que exige a rápida formação dos discentes para apressar sua inserção no mercado profissional, mesmo que para isso deixem de considerar atividades importantes para a vida acadêmica, profissional e social

dos estudantes, como as atividades de pesquisa que têm impacto direto na atuação do discente como cidadão e produz inúmeros proveitos para a sociedade.

Isso explica, em partes, a dificuldade que os estudantes do curso de Ciências Contábeis apresentam para a elaboração de suas monografias ao final do curso. Como o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos não faz parte da rotina dos acadêmicos ao longo da graduação, a falta de prática da pesquisa científica aumenta as dificuldades no momento de construção de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

Essa realidade também implica em limitações quanto ao desenvolvimento das competências requeridas no atual mercado de trabalho, pois o estudante não tem a oportunidade de desenvolver, plenamente, a conscientização crítica, o espírito questionador, a criatividade e a subjetividade diante dos fatos.

Consequentemente, o mercado de trabalho da área se torna carente de profissionais qualificados que saibam não só reproduzir o conhecimento já concretizado, mas também produzir novas ideias sobre a Contabilidade e analisar criticamente as novas práticas contábeis.

Desse modo, evidencia-se a necessidade urgente de fomentação das atividades de pesquisa integrada as atividades de ensino e extensão desde a graduação dos futuros contadores para que este quadro seja revertido.

À vista disso, o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, através de suas políticas e projetos pedagógicos, conforme demonstrado anteriormente no referencial, deve incentivar a integração efetiva da produção e divulgação do conhecimento às demais práticas do curso como essencial para que o discente, ao longo de sua graduação, tenha a oportunidade de participar de Programas de Iniciação Científica e de projetos que visem o desenvolvimento das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos, com maior participação em congressos, seminários, palestras e outros eventos da área, conquistando, a partir disso, uma formação de qualidade para atuar ativamente como profissional e cidadão.

Uma oportunidade desse estudo foi verificar o desenvolvimento das competências inerentes a pesquisa científica no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, levando em consideração que as universidades estão sujeitas ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, portanto, as atividades de pesquisa científica devem integrar às demais práticas da universidade, estendendo essa integração para cada um de seus cursos, inclusive para o curso de Ciências Contábeis.

Sugere-se que estudos sejam realizados em outras instituições públicas ou privadas a fim de comparação com os resultados alcançados, ou até mesmo na mesma instituição foco da pesquisa, mas em períodos posteriores ao do estudo realizado, para observar se os resultados serão mais positivos quanto ao desenvolvimento pelos estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis das habilidades inerentes à pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.

## REFERÊNCIAS

- ABREU-RODRIGUES, Josele. A qualidade da publicação científica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 25 n. 1, p. 3-5, jan./mar., 2009.
- ALMEIDA, Dalci Mendes; VARGAS, Alzenir José de; RAUSCH, Rita Buzzi. Relação entre ensino e pesquisa em controladoria nos cursos de pós-graduação stricto sensu em ciências contábeis brasileiros. In: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT, 5, 20 a 22 de junho de 2011, Vitória/ES. **Anais...** Vitória/ES: ANPCONT, 2011.
- ARAGÃO, Iracema Raimunda Brito Neves; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa científica em Contabilidade: caminhos a percorrer. In: Congresso USP De Controladoria E Contabilidade, 13, 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: EAC-FEAUSP, 2013.
- ASSIS, Renata Machado; BONIFÁCIO, Naiêssa Araújo. A formação docente na Universidade: ensino, pesquisa e extensão. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 1, n. 3, p. 36-50, set./dez., 2011.
- AVELAR, Ewerton Alex *et al.* Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. **Revista Universo Contábil**, FURB, Blumenau, v.8, n.3, p. 06-23, jul/set., 2012.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRIDI, Jamile Cristina Ajub; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. O impacto da iniciação científica na formação universitária. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 77-88, 2004.
- CÉSAR, Sandro Bimbato. **A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em universidade brasileira**. 2013. 43 f. Dissertação. (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) - Universidade FUMEC, Belo Horizonte, Minas Gerais. 2013.
- DIAS, Ana Maria Iorio. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v. 1, n. 1, p.37-52. 2009.
- DIAS, Warley de Oliveira; BARBOSA NETO, João Estevão; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v.8, n.15, p. 41-62, jan./jun., 2011.
- FERNANDES, Josicelia Dumet. Indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão: buscando a essência e engendrando o novo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 47, n. 1, p. 36-41, jan./mar., 1994.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Porto Alegre, UFRGS, Brasília, MEC/SESu, 2006.

GUNTHER, Hartmut. **Como elaborar um questionário.** Série: Planejamento de pesquisa nas Ciências Sociais, n. 1, Brasília, DF: UnB, Laboratório de psicologia ambiental, 2003.

KRÜGER, Letícia Meurer *et al.* Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa científica: Uma análise das Universidades Federais do Sul do Brasil. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 13, n. 24, p. 51-53, maio/ago., 2013.

LOBATO, Patrícia Longuinhos Monteiro; RODRIGUES, Thelma Virgínia; JUNIOR, Bruno Wanderley. A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto “Tecnologia apropriada à publicação de atos normativos pela agência reguladora ANATEL: estudo de consultas públicas”. In: Seminário de Extensão Universitária PUC – Minas Gerais, 7, 2012, Minas Gerais. **Anais...** Minas Gerais: Seminário de Extensão Universitária PUC, 2012.

MACHADO, Daiane Pias *et al.* Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas Universidades do estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil.** v. 3, n. 2, p. 37-60, Abr./Jun., 2009.

MACIEL, Alderlândia da Silva. **O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um balanço do período 1988-2008.** 2010. 196 f. Tese (Doutorado em Educação) – UNIMEP, Piracicaba, SP. 2010.

MACIEL, Alderlândia da Silva; MAZZILLI, Sueli. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: percursos de um princípio constitucional. In: Reunião Anual da ANPED, 33, 2010, Caxambú – MG. **Anais...**Caxambú: ANPED, 2010.

MIRANDA; Gilberto José; VERÍSSIMO, Michele Polline; MIRANDA, Aline Barbosa de. A construção do conhecimento na academia. In: Congresso Brasileiro de Custos, 14, 05 de dezembro a 07 de dezembro de 2007, João Pessoa. **Anais...**João Pessoa: Congresso Brasileiro de Custos, 2007.

MOITA, F. M. G. da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando Cézar Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 41, maio/ago. 2009.

MORAES, Flavio Fava de; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva**, v.14, n. 1, 2000.

NEGRA, Carlos Alberto Serra. Metodologia para o ensino Contábil: O uso de artigos técnicos. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.13-17. mar., 1999.

NEUENFELDT, Derli Juliano *et al.* Iniciação à pesquisa no ensino superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos. **Ciência e Educação**, v. 17, p. 289-300, 2011.

PINTO, Patrycia Scavello Barreto; PAULA, Melisa Maia de; ALVES, Francisco José dos Santos. A relação entre as experiências com a pesquisa científica nos cursos de graduação e as dificuldades para elaboração de artigos no mestrado acadêmico. **SINERGIA**, Rio Grande, v.14, n. 1, p. 21-33, 2010.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto *et al.* Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390, jul. /dez., 2010.

RAUSCH, Rita Buzzi; SCHROEDER, Sylvia Loch. A inserção da pesquisa no processo ensino-aprendizagem na 4ª série do ensino fundamental. In: Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 9, e Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, 3, 2009, Curitiba, Paraná. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2009.

REINA, Diane Rossi Maximiano *et al.* Investigação do perfil de pesquisa dos acadêmicos de Ciências Contábeis da universidade federal de Santa Catarina. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 10, n. 19, p. 91-111, 2º sem. 2011.

ROSÁRIO, Cyntia Lopes do *et al.* Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária: experiências nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Roraima. In: Simpósio de excelência em gestão e tecnologia - SEGeT, 10, 23.24.25 de Outubro de 2013, Resende-RJ. **Anais...** Resende-RJ.: SEGeT, 2013.

SANTOS, Cassius Klay Silva; LEAL, Edvalda Araújo. A iniciação científica na formação dos graduandos em Ciências Contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 25-48, jan./abr. 2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. A importância da pesquisa científica no ensino da Contabilidade: caminhos da investigação. **Pensar Contábil**, p. 14-18, ago./out., 2002.

SLOMSKI, Vilma Geni *et al.* Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 8, p. 160-188, jan./abr., 2010.

WHITE, Oriana Monarca; HERLINGER, Maximiliano; PERDIGÃO, Dulce Mantella. (Org.) **Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada**. 1º Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.



## APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado (a) Colega:

Sou estudante do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília e estou aplicando este questionário para obter dados para a elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ducineli Régis Botelho, como requisito da Disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis. O objetivo da pesquisa é analisar as habilidades dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto ao desenvolvimento das competências inerentes a pesquisa científica em relação à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos. Informo que os dados serão tratados de forma sigilosa. Sua participação é muito importante!

Desde já agradeço sua cooperação,

Victor Gomes da Conceição

### **Identificação dos alunos respondentes.**

1. Qual semestre e o turno que você está cursando atualmente?

( ) Primeiro semestre

( ) Segundo semestre

( ) Terceiro semestre

( ) Diurno

( ) Quarto semestre

( ) Noturno

( ) Quinto semestre

( ) Ambos os turnos

( ) Sexto semestre

( ) Sétimo semestre

( ) Oitavo semestre

( ) Nono semestre

( ) Décimo semestre

( ) Décimo primeiro semestre

( ) Décimo segundo semestre

### **Caracterização das competências dos discentes quanto à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.**

2. Participa ou já participou de algum núcleo de pesquisa ou do programa PIBIC como bolsista?

( ) Sim ( ) Não

3. Você já realizou a leitura de algum artigo científico?

☐ Sim ☐ Não

3.1. Se sim, aproximadamente quantos?

☐ De 1 a 5 ☐ De 6 a 10 ☐ De 11 a 15 ☐ 16 ou mais

3.2. Se sim, qual(is) motivo(s) levou(ram) a leitura do(s) artigo(s)?

☐ Elaboração de trabalhos

☐ Exigência de alguma disciplina

☐ Suporte ou subsídio para elaboração de artigo

☐ Interesse por algum assunto

☐ Conhecimento da estrutura de artigo científico

☐ Apresentação de seminários

☐ Outros

3.2.1. Caso tenha assinalado a alternativa “outros”, informe qual o outro motivo que não estava listado e que o motivou a ler o artigo científico.

---

4. Você já elaborou algum artigo científico?

☐ Sim ☐ Não

4.1. Se sim, quantos?

☐ De 1 a 2 ☐ De 3 a 4 ☐ De 5 a 6 ☐ 7 ou mais

4.2. Esse(s) artigo(s) foi(ram) desenvolvido(s) por exigência de alguma disciplina?

☐ Sim ☐ Não

4.2.1. Se sim, qual(is) disciplina(s)?

---

4.3. Qual(is) a(s) dificuldade(s) encontrada (s) na elaboração do artigo?

☐ Falta de Tempo

☐ Realização de coleta de dados

☐ Dificuldade de Redação

☐ Encontrar literatura sobre o tema escolhido

☐ Falta de orientação

☐ Outros

4.4. Caso tenha assinalado a alternativa “outros”, informe qual a outra dificuldade que não estava listada.

---

Só responda a questão 5, caso tenha respondido afirmativa a questão número 4.

5. O(s) artigo(s) elaborado(s) foi (ram) submetido(s) a algum evento ou periódico?

☐ Sim – Evento

☐ Sim – Periódico

☐ Não

Só responda as questões 6 a 6.2.1 , caso tenha respondido afirmativa a questão número 5.

6. O(s) artigo(s) submetido(s) foi (ram) aprovado(s) em algum evento ou periódico?

☐ Sim – Evento

☐ Sim – Periódico

☐ Não

6.1. Se não, ainda está aguardando resposta?

☐ Sim ☐ Não

6.2. Os artigos aprovados foram apresentados em algum evento?

☐ Sim ☐ Não

6.2.1. Se sim, qual?

---

### **Identificação do nível de importância atribuída a elaboração de artigos científicos**

7. Em sua opinião, a elaboração de um artigo científico para a formação universitária, é:

☐ Muito Importante

☐ Importante

☐ Pouco Importante

☐ Nenhuma

importância

### **Conhecimento dos discentes sobre as atividades de incentivo à pesquisa científica na graduação oferecidas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília e pela própria Universidade.**

8. A UNB proporciona atividades para incentivar a pesquisa científica?

☐ Sim. Liste as que você conhece:\_\_\_\_\_

☐ Não

9. O curso de Ciências Contábeis proporciona alguma atividade para incentivar a pesquisa científica?

☐ Sim. Liste as que você conhece:\_\_\_\_\_

( ) Não

10. Você conhece a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG) vinculada aos programas de pós graduação do departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e do departamento de Administração, da Universidade de Brasília - UnB?

( ) Sim.

( ) Não

**Conhecimento dos discentes sobre os principais eventos científicos e periódicos da área de Ciências Contábeis.**

11. Quais são os principais eventos da área de Ciências Contábeis?

---

12. Você já participou de algum evento científico da área contábil?

( ) Sim. Qual (is)? \_\_\_\_\_

( ) Não

13. Quais são os principais periódicos da área de Ciências Contábeis?

---

Se você tiver interesse em receber os resultados da pesquisa deixe seu e-mail.

---